

PROJETO VEGETANDO: ABORDAGENS REMOTAS DURANTE A PANDEMIA

LYANA PINTOS RAMOS¹; GABRIELA NIEMEYER REISSIG²; RICARDO PADILHA OLIVEIRA³; LUIS FELIPE BASSO⁴; JOAO GABRIEL MOREIRA DE SOUZA⁵; GUSTAVO MAIA DE SOUZA⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – lyapintos@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – gabriela.niemeyer.reissig@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – ricardo.padilha69@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – felipestrapazon2409@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – joaomoreirasouza99@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – gumaia.gms@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O projeto de extensão “Vegetando” surgiu da necessidade de continuar progredindo no atual momento e estender a pesquisa e trabalho na área de inteligência e cognição das plantas (BASSO et al., 2020). O nome escolhido para o projeto é uma forma de quebrar o paradigma de que as plantas são seres inertes e incapazes de possuírem e desenvolverem aspectos de inteligência. Inteligência é a capacidade dos organismos de resolver os problemas que o meio ambiente lhes impõe, maximizando suas chances de sobrevivência. As plantas se enquadram muito bem nesta e em inúmeras outras definições de inteligência (CALVO et al., 2020; LEGG; HUTTER, 2007).

Do ponto de vista clássico, cognição e inteligência estão associados a um sistema neural. No entanto, estas habilidades estão ligadas a capacidade de reagir ativamente ao ambiente à sua volta, independente de um sistema nervoso central. As plantas enfrentam desafios relacionados à sobrevivência o tempo todo, explorando seu ambiente e sensitivamente se adaptando à novos contextos (PARISE et al., 2019). Assim, como um projeto de extensão, almejamos divulgar e ensinar sobre as capacidades cognitivas das plantas e sua relação ecológica com o ambiente (BASSO et al., 2020).

A cultura virtual tem se expandido no contexto dificultoso da pandemia, e o uso de TDIC (Tecnologias Digitais para Informação e Comunicação) se tornam necessariamente parte do ensino e divulgação científica (ROSA; CECÍLIO, 2020). É imprescindível aos educadores adaptar o ensino e a extensão às novas estratégias que vêm surgindo, para cada vez mais a tríade ensino-pesquisa-extensão estar conectada de forma orgânica e atual com a sociedade. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo analisar as abordagens utilizadas pela equipe do projeto “Vegetando” em suas atividades realizadas no período de 2020-2021.

2. METODOLOGIA

As redes sociais escolhidas para atingir o público em geral foram o Instagram e Facebook (Fig. 1). A divulgação do conteúdo foi realizada através de posts elaborados na plataforma Canva®. Foram realizadas reuniões semanais para discussão da abordagem didática dos materiais desenvolvidos, assim como para a análise da progressão do engajamento da página, interações e dúvidas recebidas. Nas reuniões também eram realizadas as divisões dos temas para os membros da equipe, bem como a montagem do cronograma mensal e redação da ata do encontro. O dia oficial de postagem nas redes sociais foi toda quinta-feira.

As exceções foram as datas especiais/comemorativas/feriados, como por exemplo, “O Dia Mundial do Meio Ambiente, onde foram realizados *posts* em dia não oficial. Todos os integrantes são responsáveis pelo design e produção dos textos. Os *posts* são baseados em artigos relacionados à inteligência, cognição, comunicação e eletrofisiologia vegetal. Além dos estudos diretamente relacionados ao foco do Vegetando, também foram abordados alguns temas da cultura pop e assuntos do momento como Big Brother Brasil e o ‘Momento Geek’ destacando a existência de plantas dentro desses meios. Da mesma maneira, foi realizada a divulgação de eventos e artigos relacionados ao LACEV (Laboratório de Cognição e Eletrofisiologia Vegetal) e ao programa de Pós-Graduação em Fisiologia Vegetal da UFPel. O período de postagens no Instagram e Facebook analisado neste trabalho foi de 29/10/2020 até 06/07/2021.

Tendo em vista que um dos principais objetivos do Vegetando é alcançar a comunidade escolar, no semestre 2020/1 foram realizadas parcerias com escolas da região de Pelotas. O projeto recebeu o convite da professora Charlene Trindade, através do ex-colaborador do Vegetando Nicolas Harter, para ministrar três aulas para turmas diferentes do segundo ano do ensino médio na escola Santa Mônica em Pelotas. Participaram, aproximadamente, 15 alunos por turma, e as aulas foram apresentadas pelos colegas da equipe Ricardo Oliveira, Luis Felipe Basso e Nicolas Harter. Os temas escolhidos foram decididos por todos os membros da equipe, sendo: cegueira botânica; aspectos gerais da inteligência e cognição das plantas; memória e comunicação em plantas. Foi utilizado o aplicativo Kahoot! (plataforma de jogos e perguntas) como forma divertida de aproximar os alunos das temáticas antes do enfoque nas aulas, para avaliar o conhecimento e entender qual a visão deles sobre as plantas. Além disso, os demais membros da equipe acompanharam o chat, interagindo e recebendo as dúvidas dos alunos e sugerindo materiais de apoio, como sites e vídeos didáticos sobre os conteúdos explicados.

O Vegetando desenvolveu um vídeo educativo para a turma do 5º ano do Instituto Lar de Jesus. No vídeo foi abordado a importância da horta comunitária e da adubação, tendo em vista que a escola está desenvolvendo sua própria horta escolar. A animação foi dublada pelos autores João Moreira, Lyana Ramos e Ricardo Oliveira, cada um representando um personagem integrante do processo de adubação, tornando a abordagem do assunto mais leve e recreativa (COMPOSTAGEM, 2020).

Visando o fortalecimento e a visibilidade dos projetos, além da contribuição para a troca de saberes e experiências, foi realizada uma parceria com o projeto de divulgação científica “Insetos, e daí?” da UFPel, o qual aborda temas associados à ecologia dos insetos. Foram realizados *posts* colaborativos e reuniões com as equipes dos dois grupos.

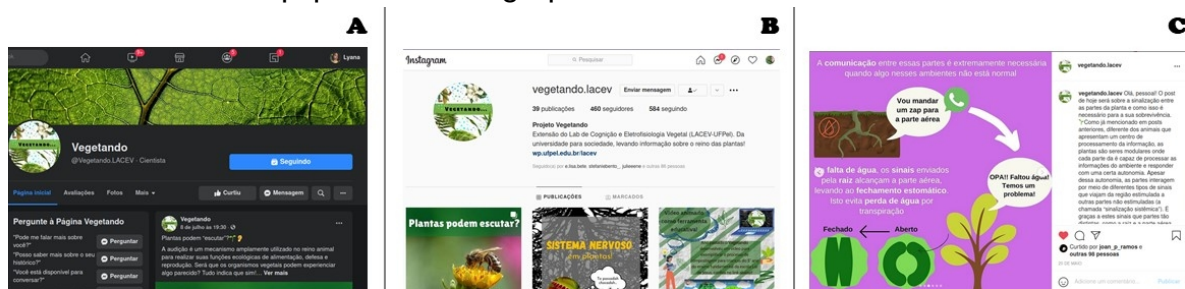


Figura 1. Páginas do Vegetando no Facebook (A) e Instagram (B). Exemplo de post no Instagram desenvolvido na plataforma Canva (C).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As publicações nas páginas do Vegetando no Instagram obtiveram um crescimento curtidas (Fig. 2), enquanto no Facebook os números mantiveram-se baixos durante o período analisado (Tab. 1). Com o intuito de buscar um melhor engajamento em ambas as redes sociais, é necessário compreender as causas para essa diferença brusca no engajamento nas redes sociais. Um dos possíveis motivos é a preferência pelo Instagram, em especial os “Stories”, das gerações atuais em relação ao “Feed” do Facebook (BELANCHE et al., 2019). Desta forma, é necessário encontrar maneiras de contornar esta situação, discutindo maneiras de ter uma maior interação no Facebook, explorando mais os “Stories” da própria rede, mas que infelizmente não é tão explorado pelos usuários quanto o “Feed”, e se possível utilizar outras redes, como o Twitter, para aumentar o alcance do projeto.

O método de interação que obtivemos mais sucesso foi com o *Quizz*, do Instagram, tanto no formato de múltipla escolha ou com perguntas dissertativas, onde questionamos tópicos de postagens passadas ou perguntas de postagens a serem realizadas na semana. O *Quizz* é uma excelente ferramenta dos “Stories” para a divulgação científica, permitindo até um possível levantamento geral do perfil dos seguidores do projeto, e auxiliando na criação de conteúdo. Com relação a parceria com o projeto “Insetos, e daí?”, um ponto forte observado foi o aumento no número de curtidas, como observado nas postagens de 13/05/21 (61 curtidas) e 22/07/21 (76 curtidas), e maior interação de comentários. Estes resultados foram observados no Instagram.

A experiência do Vegetando na escola Santa Mônica foi satisfatória. Apesar de não haver métricas quantitativas para avaliar o resultado da interação, alunos e professores mostraram interesse e deram um *feedback* positivo, resultando em um convite para novas atividades no segundo semestre de 2021. Além disso, a experiência foi positiva para o aprendizado em ferramentas de edição de vídeo, montagem de atividades interativas e interação com público adolescente.

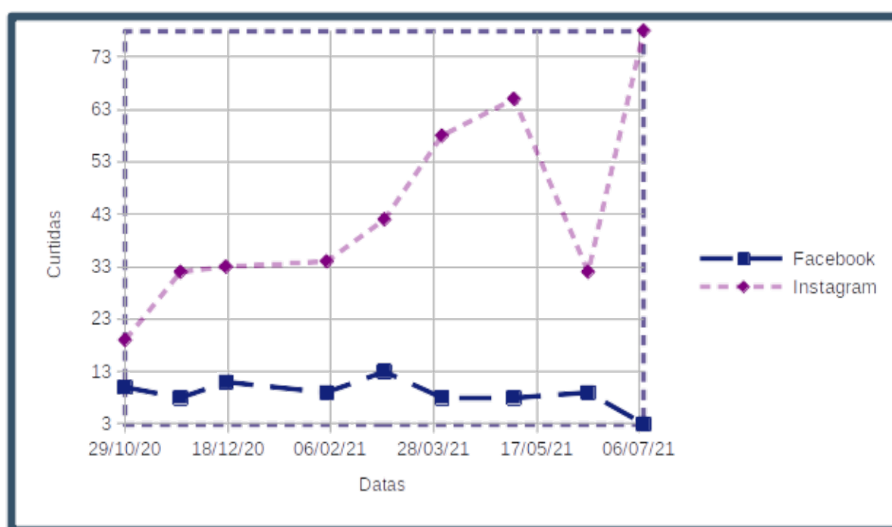


Figura 2. Curtidas em *posts* selecionados do Instagram e Facebook no período de 29/10/2020 até 06/07/2021.

Período 2020-2021	Nº de curtidas nos posts do Instagram	Nº de curtidas no Facebook
29/10/20	19	10
25/11/20	32	8
17/12/20	33	11
11/06/21	32	9
08/07/21	78	3
06/05/21	65	8
04/03/21	42	13
04/02/21	34	9
01/04/21	58	8

Tabela 1. Número de curtidas dos *posts* realizados no Facebook e Instagram no período de 29/10/2020 até 06/07/2021.

4. CONCLUSÕES

As abordagens utilizadas foram satisfatórias. Apesar das limitações da pandemia, foi possível levar o projeto “Vegetando” para as escolas através do sistema remoto e a boa recepção do tema pelos alunos e professores fez com que o convite fosse estendido para o segundo semestre de 2021. A divulgação científica por meio das redes sociais, principalmente através do Instagram, continua sendo uma das melhores ferramentas do projeto durante o período. Um dos desafios do Vegetando, e de todos os projetos de divulgação nas redes sociais, é manter o interesse dos potenciais públicos, entender os algoritmos e demandas de conteúdos e manter o engajamento.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASSO, L.F.; PARISE, A.G.; DE SOUZA, J.G.M.; RAMOS, L.P.; STIGGER, N.H.; SOUZA, G.M. Projeto: Vegetando – Uma iniciativa de divulgação científica. In: **VII Congresso de Extensão e Cultura**, 6ª SIIPE (Semana Integrada da UFPel), Pelotas, 2020. Anais do VII congresso de extensão e cultura da UFPel. Pelotas: Ed. da UFPel, 2020. v.1. p.393.

BELANCHE, D.; CENJOR, I.; PÉREZ-RUEDA, A. Instagram Stories versus Facebook Wall: an advertising effectiveness analysis. **Spanish Journal of Marketing - ESIC**, v.23, n.1, p. 69-94, 2019.

CALVO, P.; GAGLIANO M.; SOUZA, G.M.; TREWAVAS, A. Plants are intelligent, here's how. **Annals of Botany**, v.125, n.1, p.11-28, 2020.

LEGG, S.; HUTTER, M.A. Collection of definitions of intelligence. **Frontiers in Artificial Intelligence and Applications**, v.157, p.17-24, 2007.

PARISE, A.G; GAGLIANO, M.; SOUZA, G.M. Extended cognition in plants: is it possible? **Plant Signaling & Behavior**, e1710661-4, 2020.

ROSA, R.; CECÍLIO, S. Incorporação das TDIC e o desenvolvimento do trabalho docente. **Revista Profissão Docente**, Uberaba, v.20, n.45, p.01-14, 2020.

COMPOSTAGEM. **Atividade Compostagem** - Instituto Lar de Jesus (Vegetando). YouTube 16 de dez. 2020. Acessado em 22 de jul. 2021. Online. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Dih2H7XVDIE>>